

**RELATÓRIO DAS AÇÕES DE
ACOMPANHAMENTO DO CURSO DE
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA**

2013/02

JOINVILLE, SC
MAIO DE 2014

DIRIGENTES DO CENTRO

Leandro Zvirtes - Diretor Geral
Cíntia Aguiar - Diretora de Ensino de Graduação
Luiz Antônio Ferreira Coelho - Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Márcio Metzner - Diretor de Administração
Maurício Aronne Pillon - Diretor de Extensão

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CSA

Ato de Designação: Portaria 872/13, de 08/08/2013, publicada no Diário Oficial 19.641, de 19/08/2013.

REPRESENTANTES DOCENTES

Alessandro Luiz Batschauer – Presidente
Avanilde Kemczinski
José Oliveira da Silva
Marnei Luis Mandler

REPRESENTANTES TÉCNICOS UNIVERSITÁRIOS

Ilson José Vitório
Marilena Manske
Mariléia Müller Wilke

REPRESENTANTES DISCENTES

Marcos de Oliveira Borges
Renata Pedrini

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL

Ascânio Pruner – Centro de Engenheiros e Arquitetos de Joinville (CEAJ)

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

**DO CURSO DE
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA**

Membros:

Elisa Henning (DMAT) - Presidente
Avanilde Kemczinski (DCC)
Elisandra Bar de Figueiredo (DMAT)
Graciela Moro (DMAT)
Ivanete Zuchi Siple (DMAT)
Jones Corso (DMAT)
José Fernando Fragalli (DFIS)
Katiani da Conceição (DMAT)
Lígia Liani Barz (DMAT)
Luciane Mulazani dos Santos (DMAT)
Marnei Luis Mandler (DMAT)
Rogério de Aguiar (DMAT)
Tatiana Comiotto Menestrina (DQMC)
Valdir Damásio Júnior (DMAT)

Atos de Designação:

Portaria GDG n. 340/2013, de 10/12/2013.

JOINVILLE, SC
MAIO DE 2014

SUMÁRIO

1. Introdução	4
2. Metodologia	6
3. Análise da Avaliação do Corpo Docente	6
4. Quanto ao cumprimento do PLANO DE ENSINO apresentado.....	6
5. Quanto à didática.....	7
6. Quanto à assiduidade e pontualidade	7
7. Quanto ao atendimento extraclasse	7
8. Quanto ao relacionamento com os alunos	8
9. Quanto à avaliação.....	8
10. Domínio do conteúdo	8
11. Desempenho Médio Geral	9
12. Análise da Avaliação da Infraestrutura	9
13. Análise dos Registros das Observações dos Discentes	9
14. Algumas Complementações	10
15. Considerações Finais.....	10

1. Introdução

O relatório apresentado a seguir mostra os resultados obtidos no segundo semestre letivo de 2013 concernentes a Avaliação Docente e de Infraestrutura do curso de Licenciatura em Matemática, do Centro de Ciências Tecnológicas (CCT) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

O objetivo deste relatório é apresentar à comunidade acadêmica os resultados da análise realizada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Licenciatura em Matemática sobre os dados colhidos pela Comissão de Avaliação Docente e de Infraestrutura (CADI) referentes à avaliação, pela ótica do discente, do desempenho dos docentes do curso de Licenciatura em Matemática, bem como sobre suas percepções acerca da infraestrutura disponibilizada aos acadêmicos do curso supracitado.

Este trabalho foi desenvolvido em conjunto pelos membros do NDE da Matemática, contando com a colaboração da Direção de Ensino de Graduação do CCT, bem como dos membros da Comissão Interdepartamental já mencionada e da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) do CCT.

Este é o terceiro Relatório de Ações de Acompanhamento do Curso emitido pelo NDE da Matemática. O presente relatório segue o modelo adotado no semestre anterior, referente à avaliação docente do primeiro semestre de 2013, cujo formato foi sugerido como padrão a ser adotado pelos demais cursos de graduação do CCT, de acordo com parecer emitido pela Comissão Setorial de Avaliação (CSA).

Os subsídios para elaboração deste relatório são fornecidos pelo Relatório Final de Avaliação Docente e Infraestrutura (RADI), referente ao segundo semestre letivo de 2013, elaborado pela Comissão de Avaliação Docente e de Infraestrutura (CADI), e pelo Roteiro para Acompanhamento das Ações do Curso, disponibilizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UDESC.

Este relatório apresenta a análise dos dados de desempenho docente e de infraestrutura, sob a ótica dos discentes do curso de Licenciatura em Matemática, coletados no segundo semestre de 2013. São sugeridas ações a serem adotadas para buscar a correção de eventuais problemas identificados com objetivo de melhorar o processo de ensino aprendizagem. Não é realizado qualquer comparativo, na avaliação docente, com relação aos semestres anteriores. A razão disto é que o instrumento aplicado é novo, com métrica diferente. São também discutidas algumas deficiências encontradas durante o processo de análise dos resultados apresentados no relatório. Sob esta ótica, sugestões para a melhora do processo de avaliação docente são encaminhadas por este NDE. Para finalizar, este relatório contém também os procedimentos que serão adotados para divulgar os resultados da avaliação à comunidade acadêmica.

2. Metodologia

A análise dos dados apresentados no Relatório de Avaliação Docente e de Infraestrutura (RADI 2013/02) foi realizada em conjunto pelos membros do NDE do curso de Licenciatura em Matemática que estavam presentes na 22ª Reunião Ordinária, ocorrida no dia 16 de Maio de 2014. Para garantir a imparcialidade na análise dos dados pelo NDE da Matemática os indicadores numéricos que expõem os resultados da avaliação docente, foram analisados sem que constasse a identificação nominal do referido professor. Foram discutidos os dados referentes a um total de 35 professores, sendo 21 destes lotados no Departamento de Matemática e 14 professores lotados em outros Departamentos (Química Física e de Ciência da Computação).

Os itens analisados seguiram as disposições da Resolução 03/2013 CONCECCT, vigente no momento da coleta dos dados. Para a análise foram considerados os valores de MAP (Média de Avaliações Positivas) em conjunto com os valores do TAE (Total de Avaliações Efetuadas). Escolheu-se como valor referencial de 70% para o MAP. Isto significa que serão analisadas as situações onde o professor alcançou MAP inferior a este valor referencial.

De acordo com informações do RADI 2013/2 participaram deste processo, de forma voluntária, 42 alunos, de um total de 142 matriculados, resultando num percentual de 29,58%. Ao se pensar em termos de parte da população, ou seja, uma amostra ressalta-se que não há garantias de que esta seja representativa, portanto recomenda-se cautela com o uso dos resultados. Esta amostra constitui-se numa amostra não probabilística, e deve-se no máximo aplicar estudos descritivos. Não são recomendadas técnicas de inferência, pois os pressupostos da inferência (clássica ou não) não estão assegurados.

3. Análise da Avaliação do Corpo Docente

Na sequência são apresentados os dados analisados sobre cada um dos quesitos avaliados, referentes aos professores que atuam no curso de Licenciatura em Matemática, de acordo com o constante no RADI 2013/02. Em cada item são destacadas as ações recomendadas pelo NDE da Matemática para se buscar a melhoria desejada, nos casos onde existiu essa necessidade. Destaca-se novamente que o referencial de qualidade estabelecido é o conceito maior ou igual a 70%.

4. Quanto ao cumprimento do PLANO DE ENSINO apresentado

A maioria dos professores do curso de Licenciatura em Matemática que foram avaliados no segundo semestre de 2013 obtiveram, neste quesito, um desempenho médio acima 70%. Somente

um, dos 35 professores alcançou MAP de 69,6%, muito próximo de 70%, com TAE = 4,2. Dessa forma, não se fazem necessárias sugestões de melhorias a serem implantadas no que se refere a este quesito. Além disso, pode-se destacar que, pela ótica dos discentes respondentes, os planos de ensino têm sido cumpridos de forma satisfatória pelos professores.

5. Quanto à didática

A maioria dos professores do curso de Licenciatura em Matemática que foram avaliados no segundo semestre de 2013 obtiveram, neste quesito, um desempenho médio acima 70%. Somente quatro, dos 35 professores, alcançaram MAP com valores entre 60% e 70%. Um professor é lotado em outro departamento. Dois, destes quatro professores, já não fazem mais parte do quadro de docentes da UDESC. Dessa forma, uma sugestão para melhoria é incentivar a auto avaliação dos professores, a partir da análise dos resultados individuais da avaliação docente. Portanto, pode-se caracterizar que, pela ótica do discente que participou deste processo, a didática adotada pelos professores do curso é aceitável para promover com qualidade o processo de ensino-aprendizagem.

6. Quanto à assiduidade e pontualidade

A maioria dos professores do curso de Licenciatura em Matemática que foram avaliados no segundo semestre de 2013 obtiveram, neste quesito, um desempenho médio acima 70%. Somente dois, dos 35 professores, alcançaram MAP com valores entre 60% e 70%. Uma análise mais rigorosa das atividades destes docentes constatou que são professores com ampla atuação na UDESC, participando de conselhos e comissões, representando o CCT junto à Reitoria, além de órgãos externos. Além disso, ressalta-se a participação destes professores em eventos técnico-científicos. Verificou-se especificamente, que nestes casos citados de 2013/2, as aulas foram repostas pelos professores. Assim, uma sugestão é que o Departamento de Matemática explique aos alunos a importância da participação dos professores nestas atividades, além de conscientizá-los da finalidade dos conselhos universitários.

7. Quanto ao atendimento extraclasse

Neste quesito, somente três dos 35 professores, obtiveram MAP inferior a 70%, mas com valores acima de 60%. Dois professores são efetivos, um do DMAT e outro de um departamento que presta serviço. Um terceiro professor já não pertence mais ao quadro docente da UDESC. Com base nestes bons resultados, uma sugestão é continuar o trabalho que vem sendo feito nos últimos

semestres. No início do semestre é solicitado aos professores que disponibilizem horários de atendimento extraclasse; estes horários são disponibilizados na porta da sala do professor e em mural específico da Matemática. Alguns professores, de forma complementar, disponibilizam os horários em páginas específicas na INTERNET.

8. Quanto ao relacionamento com os alunos

Também este item, os resultados do RADI podem ser considerados bons. Somente um dos 35 docentes, obteve MAP inferior a 70%, mas com valores acima de 65%. Como sugestão de melhoria coloca-se a necessidade de continuar com o trabalho de conscientização dos docentes em manter uma postura adequada e um clima de respeito mútuo em sala de aula. Do mesmo modo é importante reforçar os docentes (e conscientizar os discentes) da importância da definição de regras (uso do celular, por exemplo) no começo de semestre. Esta ação é essencial para evitar situações que poderiam ser caracterizadas por constrangimento.

9. Quanto à avaliação

Também neste quesito os resultados do RADI foram considerados bons pelo NDE. Somente um dos 35 professores, lotado em outro departamento, obteve MAP igual a 60%, mas com TAE correspondente a um aluno. Como sugestão para melhoria, está incentivar os docentes a continuarem com o atual trabalho de gestão das avaliações, quanto à quantidade, conteúdo, forma, tempo de execução, e *feedback* aos acadêmicos.

10. Domínio do conteúdo

A maioria dos professores do curso de Licenciatura em Matemática que foram avaliados no segundo semestre de 2013 obtiveram, neste quesito, um desempenho médio acima 70%. Somente quatro, dos 35 professores, alcançaram MAP com valores entre 60% e 70%. Um professor é lotado em outro departamento. Dois, destes quatro professores, já não fazem mais parte do quadro de docentes da UDESC. Dessa forma, não se fazem necessárias sugestões de melhorias a serem implantadas no que se refere a este quesito. Além disso, pode-se destacar que, pela ótica dos discentes que responderam à avaliação, os professores do curso são dedicados, respondendo e incentivando questionamentos, contribuindo para a compreensão da fundamentação teórica necessária e procurando aliar a teoria (quando for o caso) às aplicações correspondentes.

11. Desempenho Médio Geral

Como resultado, o MAP geral, sumariza o exposto anteriormente, ou seja, a grande maioria dos professores possui MAP superior a 70%. Somente um professor (colaborador), que não pertence mais quadro de professores da UDESC, não atingiu este referencial, mas com valor acima de 60%. Assim, o DMAT irá continuar com o trabalho atual desenvolvido e de incentivar os professores a proceder à auto avaliação com objetivo de melhoria contínua.

12. Análise da Avaliação da Infraestrutura

O referencial mínimo desejado é três (3,0), em virtude da escala adotada para esta avaliação, de um (1,0) a cinco (5,0). A média dos conceitos atribuídos pelos alunos do curso de Licenciatura em Matemática consiste em 3,42, estando um pouco acima do referencial mínimo desejado.

Dois itens específicos ficaram com média inferior ao referencial - *Quanto aos demais espaços físicos: adequação, limpeza e manutenção dos sanitários e áreas de circulação* (2,38); e *Quanto aos equipamentos para laboratórios e recursos audiovisuais: quantidade, atualização, disponibilidade, manutenção e conservação* (2,62). Recomenda-se que o CADI encaminhe à direção administrativa do Centro estes resultados para as providências que se fazem necessárias.

13. Análise dos Registros das Observações dos Discentes

O instrumento de avaliação docente e de infraestrutura destina um espaço para que os discentes possam expressar seus comentários e observações relacionadas aos quesitos avaliados. O RADI 2013/02 traz, novamente, a íntegra destes comentários, realizados pelos alunos de todos os cursos de graduação. No caso do curso de Licenciatura em Matemática, dois alunos (1,4% do total de respondentes em 2013/02) expuseram seus comentários.

Na sequência destaca-se a síntese das observações realizadas pelos alunos:

- Reclamação pontual a um professor;
- Elogio ao curso e professores em geral.

O professor, que recebeu a única reclamação pontual, defendeu-se por meio de um documento encaminhado à Coordenação de Curso, que considerou pertinentes as colocações deste. Ressalta-se que o professor possui MAP superior a 70. Destaca-se na íntegra de um dos comentários dos alunos do curso de Licenciatura em Matemática: “A Udesc é uma universidade muito boa... O ensino é

muito bom... Os professores são bons... Eu me sinto realizado por fazer parte desse grupo como aluno...”.

14. Algumas Complementações

Nesta seção trazemos algumas considerações levantadas por um docente, que efetuando a sua auto avaliação, encaminhou ao NDE questionamentos e considerações relevantes para este processo. É essencial frisar que este docente teve boas avaliações, com MAP acima de 70%. Destacamos alguns pontos que, na nossa visão devem ser discutidos pela comissão de avaliação docente e o resultado desta discussão repassado para o NDE do curso de Licenciatura em Matemática.

Duas afirmativas, a AFIRMATIVA 15 e a AFIRMATIVA 16, merecem ser repensadas. Na AFIRMATIVA 15: “Professor atendeu suas expectativas ao esclarecer dúvidas” (Quanto ao atendimento extraclasse), se entende que é preciso definir EXPECTATIVA do aluno antes de avaliar este quesito. Do mesmo modo a AFIRMATIVA 16: “Na maioria das vezes que necessitei de atendimento, seja presencial ou à distância não consegui”, deve ser avaliada com cautela. O atendimento à distância (e-mail, por exemplo) precisa ser mais discutido e analisado antes de ser avaliado. Ressalta-se que de acordo com a legislação vigente o atendimento extraclasse deve ser feito presencialmente.

15. Considerações Finais

Para este NDE é essencial que se conscientize o acadêmico da seriedade do processo de avaliação docente. É importante frisar que mais do que alcançar indicadores pontuais, a avaliação docente deve servir como instrumento para melhora do processo ensino aprendizagem. Neste sentido, o NDE recomenda que a chefia de departamento continue o trabalho, já iniciado nos semestres anteriores, de incentivar o corpo docente a efetuar sua auto avaliação, com base nestes resultados. Ressalta-se que o objetivo da avaliação docente não é classificar os professores, mas sim fornecer subsídios para a busca contínua por melhorias.

O NDE da Matemática definiu que os dados da avaliação que serão divulgados à comunidade acadêmica no atual semestre letivo deverão preservar a identidade dos professores do curso. Neste semestre somente os resultados referentes ao MAP e TAE, serão divulgados nos murais do

Departamento de Matemática, pois são suficientes para demonstrar à comunidade acadêmica os resultados obtidos a partir da análise dos dados da avaliação docente.

Ainda, o NDE definiu que o presente documento será encaminhado aos alunos e professores do curso, para que todos tenham ciência das ações tomadas em função dos resultados obtidos e das melhorias que estão sendo alcançadas em função deste trabalho. Além disso, este relatório também será disponibilizado no site do Departamento de Matemática, para que qualquer interessado tenha acesso.

A participação no semestre 2013/2 foi de 29,58%, inferior a do primeiro semestre de 2013. Destaca-se aqui que o novo processo é mais longo do que o anterior. Sugere-se à CADI uma maior divulgação para a próxima avaliação.

Este NDE comprehende que é fundamental aumentar o percentual de participação estudantil no processo de avaliação. Neste sentido, uma importante ação a ser realizada é que a Chefia do Departamento de Matemática incentive a comunidade discente a participar deste processo, de modo crítico e consciente.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Licenciatura em Matemática reconhece a importância da análise e divulgação dos resultados obtidos no processo de avaliação. É necessário que o NDE, órgão responsável pela concepção, consolidação e atualização do projeto pedagógico do curso, tenha subsídios para analisar a conjuntura de atores e cenários no qual se desenvolve o processo educativo e possa utilizá-los no replanejamento do próprio curso.

Os resultados de 2013/2 foram considerados bons pelo NDE. Desta forma, o NDE da Matemática irá orientar os professores que continuem o trabalho que têm realizado e que busquem na auto avaliação elementos para melhorar continuamente a sua prática pedagógica. Estamos conscientes que este novo processo de avaliação, não é perfeito e ainda deva ser discutido pela comunidade acadêmica. Além disso, é apenas uma das dimensões do processo de avaliação institucional. Todavia, é um indicador geral do desempenho do corpo docente do curso, na visão do aluno respondente. Por esta razão, já se constitui em um instrumento norteador para ações de melhoria.